



Manifestação cadastrada

Manifestação 20250009915 cadastrada com sucesso! Você receberá um e-mail de confirmação do cadastro.

OK

Ofício nº. 0391/2025

Guarujá, 06 de fevereiro de 2025.

Ao

Ministério Público Federal

Procuradoria da República no Estado de São Paulo

Ref.: Manifestação sobre Danos Materiais e Ambientais na Comunidade de Vicente de Carvalho, Guarujá – SP, causados pela Construção da Ferrovia pela Empresa MRS

Prezado(a) Senhor(a) Promotor(a),

A **AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva**, vem, respeitosamente, formalizar a presente manifestação em face dos **danos materiais e ambientais** causados à comunidade de Vicente de Carvalho, localizada no município de Guarujá – SP, em decorrência das obras de construção da linha férrea executadas pela empresa **MRS Logística**, responsável pela implementação do projeto no referido local. A referida obra tem gerado impactos significativos à qualidade de vida da população local, especialmente no que tange aos

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 www.guaruja.org.br/aguaviva

danos estruturais às residências e aos prejuízos ambientais decorrentes de falhas no sistema de drenagem e escoamento das águas pluviais.

A comunidade afetada, ao longo de anos, tem convivido com inúmeros transtornos causados pela presença da ferrovia, especialmente no trecho que vai do início da Av. Senador Salgado Filho até o final da Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho. Desde a construção da linha férrea, diversos acidentes graves ocorreram, resultando em sérios danos às residências locais, com o surgimento de rachaduras significativas nas casas, além do impacto físico e psicológico causado pelos estremecimentos provocados pela passagem dos trens, especialmente durante a noite e finais de semana, quando o barulho da sirene é elevado.

No que se refere ao problema do escoamento das águas pluviais, destaca-se que, durante a primeira construção da ferrovia, a empresa MRS, a pedido da comunidade, instalou uma manilha para a drenagem das águas, conectada a uma vala de escoamento. Contudo, com o recente aumento das chuvas e a maré alta, o sistema de drenagem se mostrou insuficiente, resultando em inundações nas casas da comunidade, com a água chegando a invadir as residências a uma altura de até meio metro ou mais.

Em meses recentes, os moradores foram procurados por funcionários da empresa **Q Detecta Engenharia Ltda - EPP**, que informaram que uma nova linha ferroviária seria construída ao lado da existente e que a MRS seria a responsável pela obra. No entanto, os danos aumentaram com a obra, pois a empresa construiu estradas que criaram um paredão ainda mais alto, além de um muro

de placas de zinco que dificultaram a drenagem das águas. Embora tenha sido informado sobre novos tubos para drenagem, estes não foram ainda interligados com a vala existente, o que tem ocasionado a continuidade dos alagamentos, mesmo com a maré não estando alta.

Acrescentamos, que, no final da Rua Santo Amaro, um dos tubos de drenagem se rompeu recentemente, provocando nova invasão de água nas residências, resultando em enormes prejuízos materiais para as famílias. A comunidade tentou entrar em contato com a empresa MRS por e-mail, sem sucesso, e não houve qualquer tipo de apoio ou solidariedade por parte da mesma.

Outro problema grave que gostaríamos de destacar é a ameaça de fechamento da passagem que dá acesso ao **portinho dos pescadores**, tradicional ponto de embarque para os pescadores da região, que utilizam esse espaço há mais de 70 anos. O fechamento desse acesso afetaria diretamente a vida dos pescadores tradicionais, que perderiam o direito de ir e vir para a realização de suas atividades pesqueiras.

Encaminhamos manifestação ao Ministério Público do Estado de São Paulo, manifestação 0278.0000107/2025, com base no despacho do Sr. Promotor de Justiça Dr. Osmair Chamma Junior, que indicou a remessa do procedimento para o Ministério Público Federal, vimos por meio deste comunicar que a AGUAVIVA encaminhou, também, o Ofício nº 0390/2025 à empresa MRS Logística, solicitando providências urgentes para mitigar os danos causados à população, ofício sem retorno até a presente data.

Diante dessa situação, solicitamos ao Ministério Público Federal a análise da questão e a adoção das providências que considerar cabíveis. Informamos também que estamos incluindo um vídeo que registra os problemas e danos relatados.

Agradecemos a atenção e aguardamos um retorno quanto às providências que serão tomadas.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atentamente,



ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES

Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Anexos:

- Vídeo ofício 389/2025

https://drive.google.com/file/d/1HgannMM9M2ZI_0lRvbLlj6Mf5ZsMrROb/view